



Ministério de Cultura

Fundação Biblioteca Nacional

Presidência

## **DIRETORIA COLEGIADA**

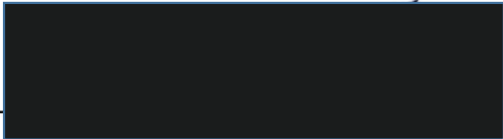
### **Ata de Reunião Ordinária – nº 02/2023**

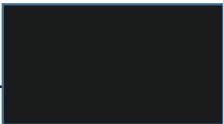
Aos dezesseis dias do mês de Março de dois mil e vinte e três realizou-se a segunda Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada da Biblioteca Nacional. Estiveram presentes: o Presidente Marco Americo Lucchesi (online); a Coordenadora-geral do CGPA, Tânia Mara Barreto Pacheco; a Coordenadora-geral do CPP, Suely Dias; o Auditor interno, Gláucio Cavalcanti Tak-Ming; o Coordenador-geral substituto do CPE, Iuri Azevedo Lapa e Silva; a Coordenadora-geral do CCSL, Maria José da Silva Fernandes; o Chefe de Gabinete, Oscar Manoel Gonçalves; O Procurador federal junto à FBN, Thiago Zacharias Sabença; o Coordenador-geral substituto do CCD, Fernando Santos Berçot; o Chefe do Núcleo de Arquitetura, Luís Antônio Lopes de Souza. O presidente inicia a reunião e se desculpa de estar de casa, por motivos de saúde. E que espera melhorar para ir para Brasília amanhã. Fala que na próxima semana vai anunciar a equipe estrutural da FBN, e que não pretende trazer ninguém de fora. Agradece ao Oscar por estar hoje em Brasília representando a FBN na primeira reunião de chefes de gabinete e agradece por sua atuação como chefe de gabinete. Fala da importância de reunir, ter um diálogo com as instituições em volta da FBN, incluindo a Câmara dos Vereadores, para estabelecer uma série de atividades comuns, colaborações em relação ao nosso patrimônio, da moral, do acervo, segurança e etc. Suely Dias começa de fato a reunião falando da parte de manutenção de elevadores e ar condicionado. Fala também da importância dada pelo presidente às reuniões setoriais, que é uma prioridade dar continuidade às agendas de Brasília. Suely Dias informa sobre a convocatória que será feita no dia 21/03 – 09H30 com a Secretaria de Gestão Estratégica. Vai iniciar com o CGPA, é um passo muito importante e pretendemos trazer a Letícia Schwarz da Secretaria de Gestão Estratégica para explicar sobre a nova configuração. Tânia Pacheco fala da CGPA, que é um setor que não funciona sozinho, e sim que é uma equipe que em conjunto se ajuda. Refere-se ao Luiz Antônio que foi o responsável técnico por essas duas licitações da Bianca e da Bárbara (AR CONDICIONADO e ELEVADORES), e que são as pregoeiras incansáveis. Fala do Oscar na qualidade de coordenador de administração e fala do Nelson (DMA) que foi incansável e continua sendo, porque a manutenção administrativa é realmente muito pesada, mas que ele faz com leveza e por isso enalteço, minha equipe é uma equipe pequena, mas “todos chegam junto”. Volta a falar da Secretaria de Gestão Estratégica, que é importante que nesse momento, toda a diretoria participar da reunião, informou que o ministério não vai interferir no Planejamento Estratégico de cada vinculada, já que cada uma se encontra no seu tempo. Suely Dias comunica e partilha sobre a sua presença em Brasília e fala da Oficina de Planejamento Estratégico. O presidente pede a palavra e elogia Suely e Tânia, pois foi uma oficina grande de estratégia, de unificação, de conhecimento pessoal. Porque chega a um ponto que em

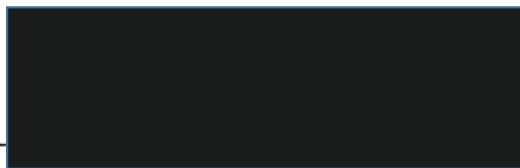
tantas mudanças, que a reestruturação de um ministério que foi assassinado implacavelmente e ressuscitado. Foi preciso a comunicação nesse encontro, por isso a ideia de uma oficina, tal modo que a própria dinâmica no percurso, levou a encontrar pessoas, trocar ideias falando da cultura. Além de agradecer a Suely e Tânia, também agradece ao Thiago e Maria José que foram na festa dos Fuzileiros Navais, levando o prestígio da FBN, com seu conteúdo e apresentação. Voltando a falar de Brasília, ele ficou orgulhoso por essas duas damas terem representado a FBN, com palavra forte e estratégia de levar à Ministra da Cultura informações importantes num dossiê do que é a FBN, com robustez e dinâmica. Suely Dias finaliza dizendo que foi um momento importante, onde as demandas foram apresentadas e de uma forma leve para a Ministra da Cultura. Suely Dias abre a pauta: Prédio anexo - Luiz Antônio começa falando TED 40, junto com FDD, cujo o prazo foi estendido até o final do ano de 2024. O objeto, a verba do FDD foi da ordem de 20 milhões, era para recuperar parcialmente o prédio anexo, ou seja fazer obras para construções de 12 armazéns (2º pavimento), com parte de arquitetura inclusa, em condições modelares, lotados de todas as instalações. No pavimento térreo, preparar parcialmente, toda área física e interna, com a permanência do acervo que se encontra no local. Futuramente irá apresentar a proposta atual para o pavimento térreo em relação ao acervo para ser consolidada se possível e ver as decisões a serem tomadas em relação a movimentação do acervo. A intenção esse ano é retomar a obra do 2º pavimento e concluí-la, dando prosseguimento se conseguirmos até o final de 2024 para o restante. Fala das patologias estruturais do prédio anexo, desde a execução da demolição da perimetral e a construção do túnel Marcelo Alencar, o prédio começou a apresentar preocupantes patologias na estrutura dele, principalmente no almoxarifado, que ficou fechado um tempo. Porém laudos técnicos não apontaram problemas de instabilidade. São intervenções a serem feitas, da ordem de 1 milhão de reais. O presidente fala de uma estratégia para essas demandas. Fala da possibilidade de instrumentos de colaboração possíveis com o prefeito Eduardo Paes. Thiago pede a palavra, fala que foi publicada uma portaria sobre a transição da portaria 8666 com a 14133, que falam sobre os processos em andamento e que não será necessário nada ser refeito, pois atrasaria bastante, já que se tratam de processos importantes para FBN. Fala da ação que será feita contra a CEDURP, sobre a demolição da Perimetral, devido aos danos estruturais. Tânia fala também da necessidade de um inventário para o acervo do DLLLb que se encontra no prédio anexo. Pois sabe do interesse do Fabiano Piúba (DLLLb), nesse acervo, depositado no nosso anexo, pois é do tempo em que ele era diretor da DLLLb e quando o material foi para Brasília. Nada foi inventariado. Portanto, se faz necessário contratar uma empilhadeira para descer as caixas altas e saber o que tem dentro para se realizar o inventário. O sistema saiu daqui sem saber do que se tratava Luiz Antônio lembra que o 3º e 4º pavimentos devem ser considerados para diretrizes de ocupação. Maria José complementa a informação dizendo que o 3º pavimento, que além da coleção de periódicos, coisas do CPP, existe também cerca de 1 milhão de obras de acervo geral que não estão sendo acessados pelo público. Todos os participantes da reunião falam um pouco sobre o acervo que está no Prédio Anexo, sobre estar parado. Sobre o que fazer com determinados tipos de material. Thiago pede a palavra e fala em relação ao assento na DLLLb, por que por decreto foi tirado operacionalmente. Como já sei que a FBN não tem interesse, eles precisam tirar o acervo do prédio anexo, pois está ocupando espaço, politicamente, de forma diplomática, explicando que o espaço ocupado pelo acervo deles, poderia estar sendo ocupado por um acervo da FBN e dessa forma atual, mantendo esse acervo lá, nós estamos sendo ineficientes com as missões que nós temos. Assim não estamos tendo condição de liberar um espaço que na verdade é nosso, fora o

custo, além da responsabilidade que incide sobre nós. O melhor caminho é resolver de forma diplomática, oficiando o ministério. Temos um problema grave com o EDA e Depósito legal, onde não temos espaço para colocar mais nada, ou seja, nós temos prioridades legais que não estão podendo ser cumpridas. Gláucio, o auditor, assume a palavra e fala sobre a situação do Prédio anexo, sobre a regularização dos documentos junto à SPU e no cartório dos registros contábeis, das benfeitorias, da necessidade do domínio útil para FBN. Fala da nova Assessora Especial de Controle Interno do Ministério da Cultura que assumiu recentemente. Ela tem feito reuniões com todas as auditorias. Fala que ela quer vir aqui na FBN e surgiu a ideia de fazer uma reunião de apresentação da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Cultura e da equipe do TCU, junto a atual gestão da FBN. Seguindo a pauta agora em relação ao EDA, Suely fala de obter espaços adequados e compatíveis com o nível de trabalho do EDA em São Paulo. Tivemos uma reunião com o Vitor (EDA) para falar do espaço ocupado pelo EDA em São Paulo. Fala da importância de fazer uma reunião, para ver um espaço que seja adequado para representar a FBN em São Paulo. Na ouvidoria é importante dizer que tivemos uma redução significativa de reclamações e temos que colocar isso na intranet e propagar as informações sobre o EDA. Tânia Pacheco falou também da importância de informatizar o EDA e que isso está sendo visto com a TI. Thiago falou da importância de se conectar, fazer uma reunião com outras instituições que exercem o trabalho de cartório, de direitos autorais, para tentar trabalhar a exclusividade dessas instituições de serem as únicas que poderiam receber os registros dessas obras, porque existe uma discussão de que esse registro poderia ser facultativo. Ou se tem segurança jurídica ou não, porque isso contraria dispersão de informação e ver também como essas instituições pensam em relação a isso. Foi falado também sobre a CBL que através da Verônica que está nos ajudando, uma possibilidade de compreensão com eles, um diálogo e cooperação, isso vai beneficiá-los também. Comitê de Pesquisa – uma demanda do CPE – proposta que visa reunir atribuições que estavam dispersas, reúne representantes de cada setor cada BN com suas questões. É uma tentativa de uma remodelação de projetos de pesquisas institucionais. Thiago fala da ideia de preservar a competência de cada setor e o Presidente acha excelente o tema apresentado pelo Iuri. Fernando Berçot pede a palavra e diz ser interessante a ideia do comitê de pesquisa para análise de projetos e fala dos artigos citados sobre o comitê e opina algumas observações que são anotadas. Suely Dias finaliza dizendo que a proposta hoje é aprovar a constituição de um comitê de pesquisa e que a análise será revisada e será apresentada nova proposta. Hoje está sendo aprovado junto a Diretoria Colegiada, quem que vai sistematizar todos os outros comitês, que haviam sobre pesquisas, bolsas, etc. Todos deram de acordo em unanimidade.

Esta Ata foi lida e aprovada pelos presentes.

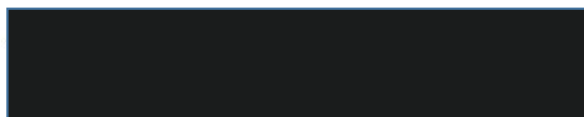
  
✓ **Marco Americo Lucchesi**  
Presidente

  
**Gláucio Tak Ming**  
Auditor Interno



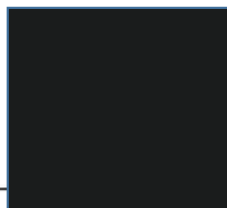
**Iuri Lapa e Silva**

Coordenador-Geral Substituto do CPE



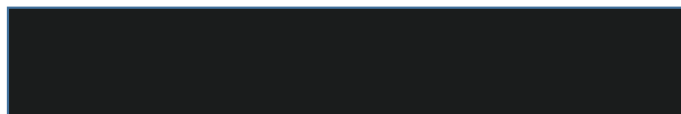
**Maria José Fernandes**

Coordenadora-Geral do CCSL



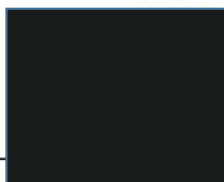
**Suely Dias**

Coordenadora-Geral do CPP



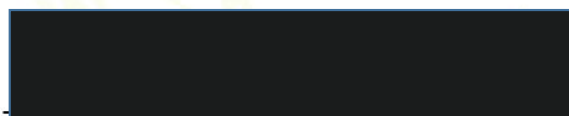
**Tânia Mara Barreto Pacheco**

Coordenadora-Geral do CGPA



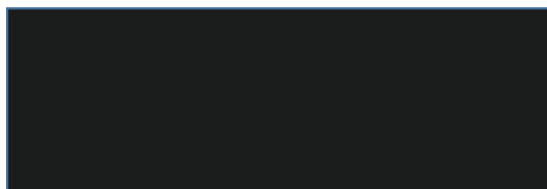
**Thiago Zachariades Sabença**

Procuradoria



**Fernando Santos Berçot**

Coordenador-Geral Substituto do CCD



**Luís Antônio Lopes de Souza**

Chefe do Núcleo de Arquitetura